



DISCIPLINA

ANTROPOLOGIA E FILOSOFIA

PROGRAMA

PARA QUE VIVEMOS?

É necessária alguma audácia e até ingenuidade para pôr a questão. É mais audácia ainda para tentar obter uma resposta. Falando por exemplo da felicidade, do que cada um entende para si próprio por felicidade ou do que imaginamos ser, para os outros, a felicidade. A definição mínima da felicidade é a ausência de infelicidade, a trégua, a pausa.

No mundo atual, a distância entre ricos e os mais pobres cresce de dia para dia – quer dizer que os homens são de dia para dia mais desiguais perante a doença, a pobreza e a morte, e sem dúvida também perante a solidão. E num mundo de notícias e de factos falsos, embarcar numa busca da verdade e da felicidade, não poderia ser mais relevante.

Neste sentido deveríamos estar ocupados a fazer perguntas e a explorar plenamente as respostas: aproveitando a viagem tanto quanto o destino.

É essa viagem que iremos fazer no próximo ano!!